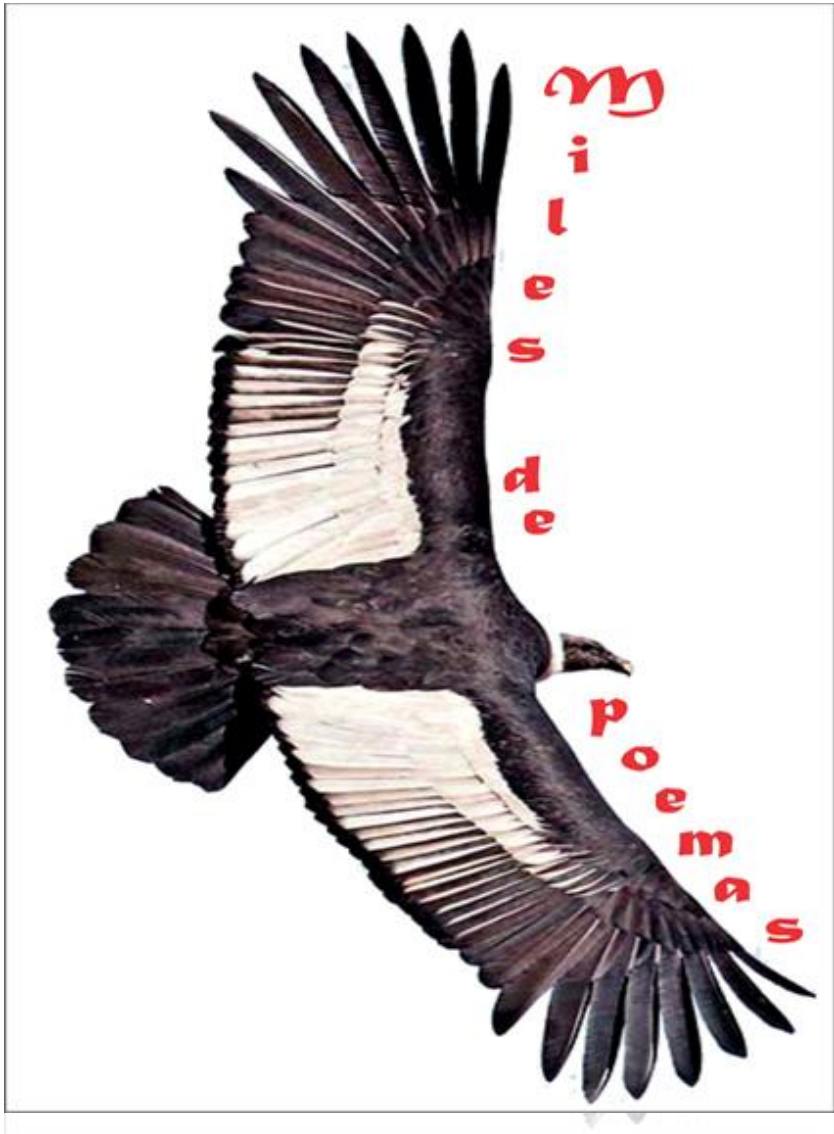
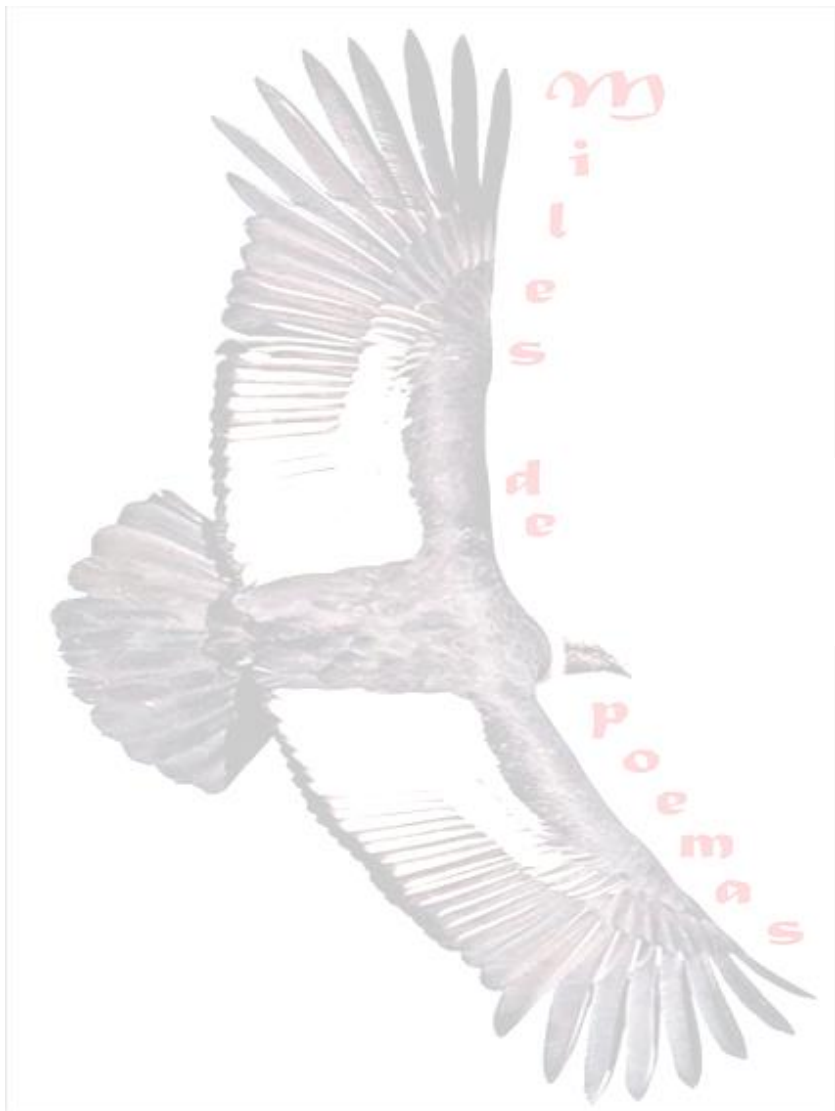


VARENKA DE FÁTIMA





Diseño, Diagramación,
Fotografía e impresión Alfred Asís
Editado por “FREPO”

Ninguna parte de este libro incluyendo:
las fotografías y el diseño de la portada puede ser
reproducida, almacenada o transmitida en manera alguna,
ni por ningún medio eléctrico, químico, mecánico, óptico
de grabación o de fotocopia
sin el permiso escrito del autor.

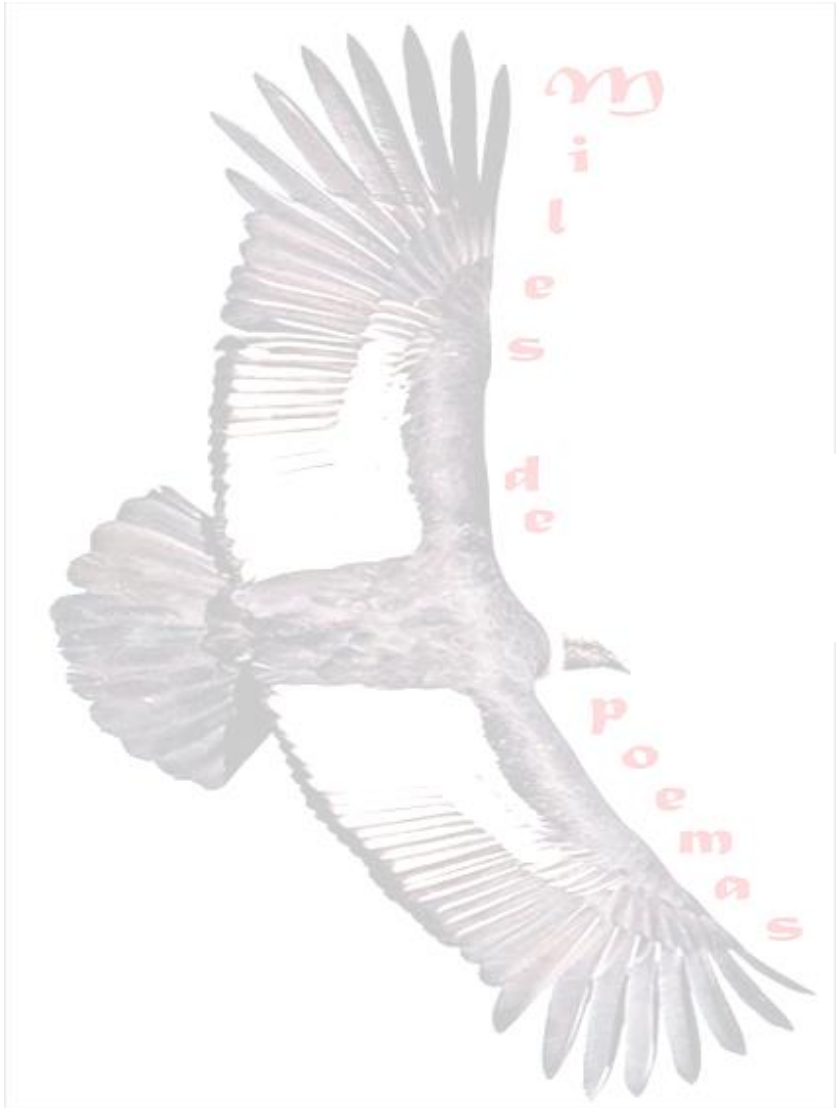
Si se consiguiera algún recurso con ello, que este sea
utilizado en la Literatura y Cultura
dando oportunidades a niños y emergentes en las letras.

Alfred Asís
poeta@alfredasis.cl

Realización e impresión en Isla Negra
Abril 2019



Varenka de Fátima, Brasil



Este libro es un homenaje a cada uno de los que han participado en más de 50 libros de las antologías.

Es un premio a su esfuerzo y dedicación en la cual han trabajado con solidaridad e incondicionalmente sin pedir nada a cambio.

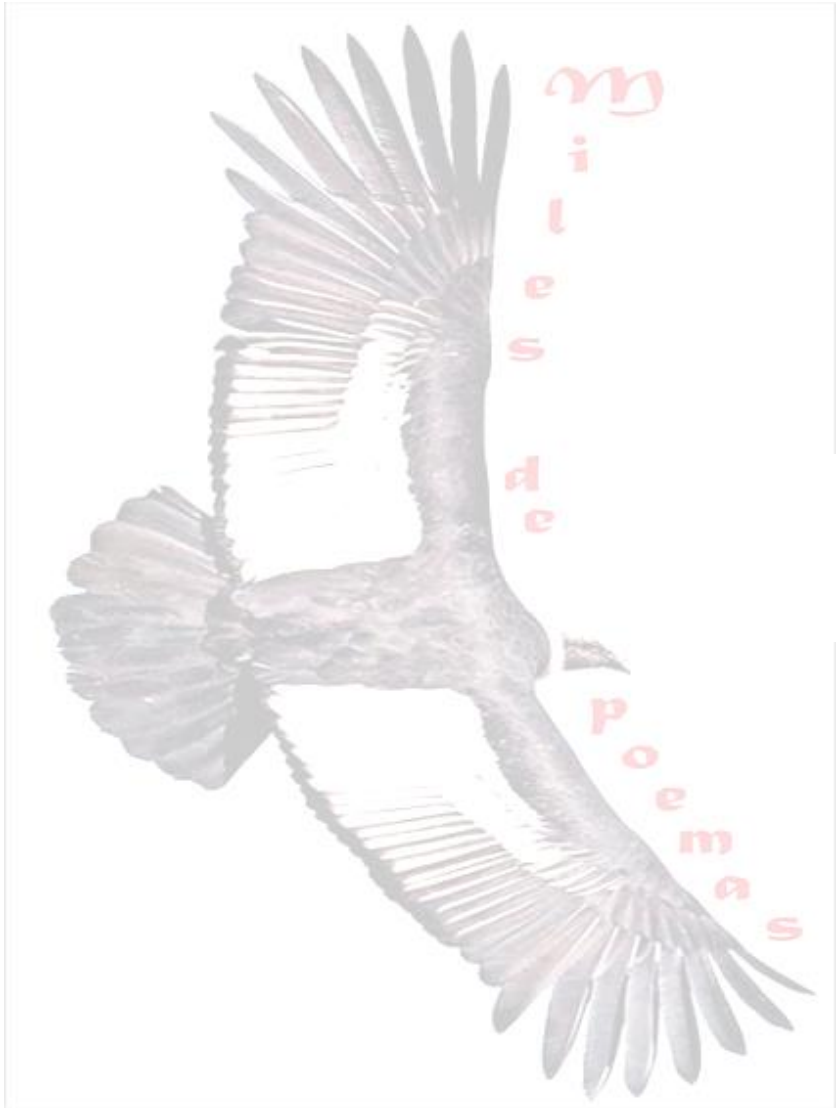
El libro será editado y donado a la Biblioteca de Pablo Neruda de Isla Negra y elevado a las redes mundiales en archivo PDF para su libre impresión.

Con mis abrazos fraternos desde Isla Negra

Alfred Asís

Abril 2019







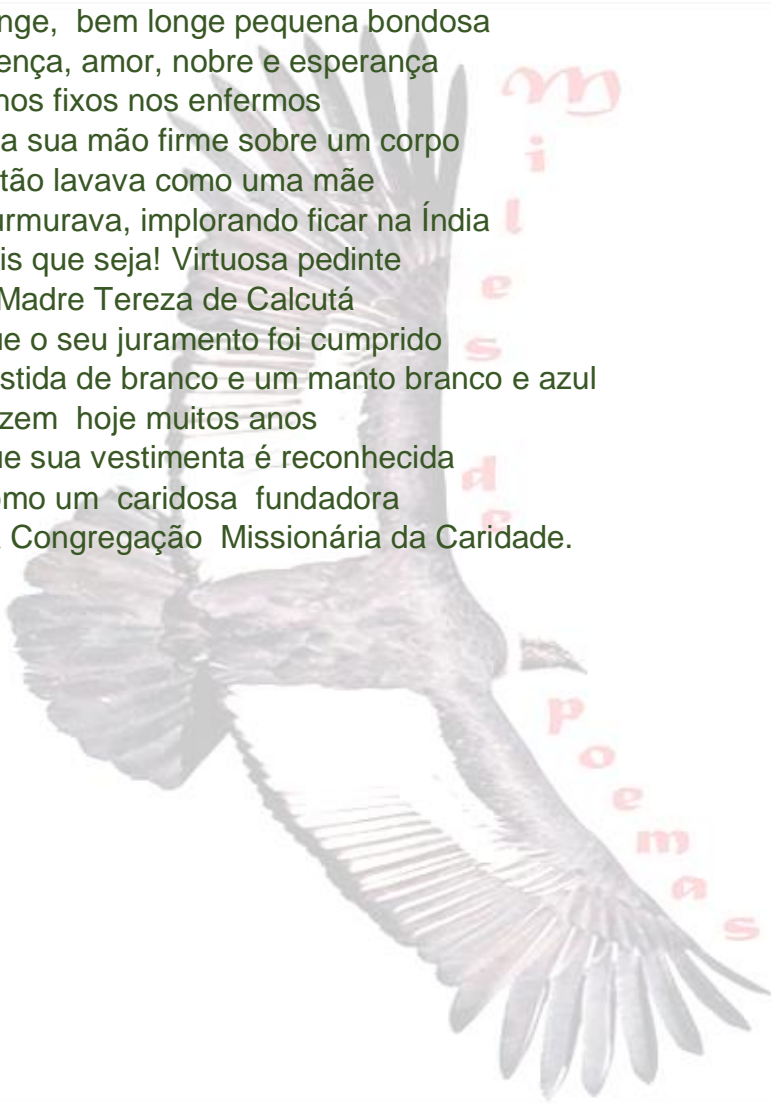
Varenka de Fatima, Brasil

MULHER Da BOLÍVIA

Canto, canto de improviso Muitos séculos passaram Não
pode a mulher cantar?
Não pode, não, não ser liberta
Na sorte de ser mãe fraterna
Cantando canções de heroínas
Com a mente na fé e, no amor
Era cedo, talvez tarde, noite
O sangue se esvaindo, sem sorte
A voz estremece na tumba
E, são tantas, sensação de dor
Se a morte fria nos tira uma mulher
Uma estrela no céu se apaga
O mundo por um tempo fica escuro.

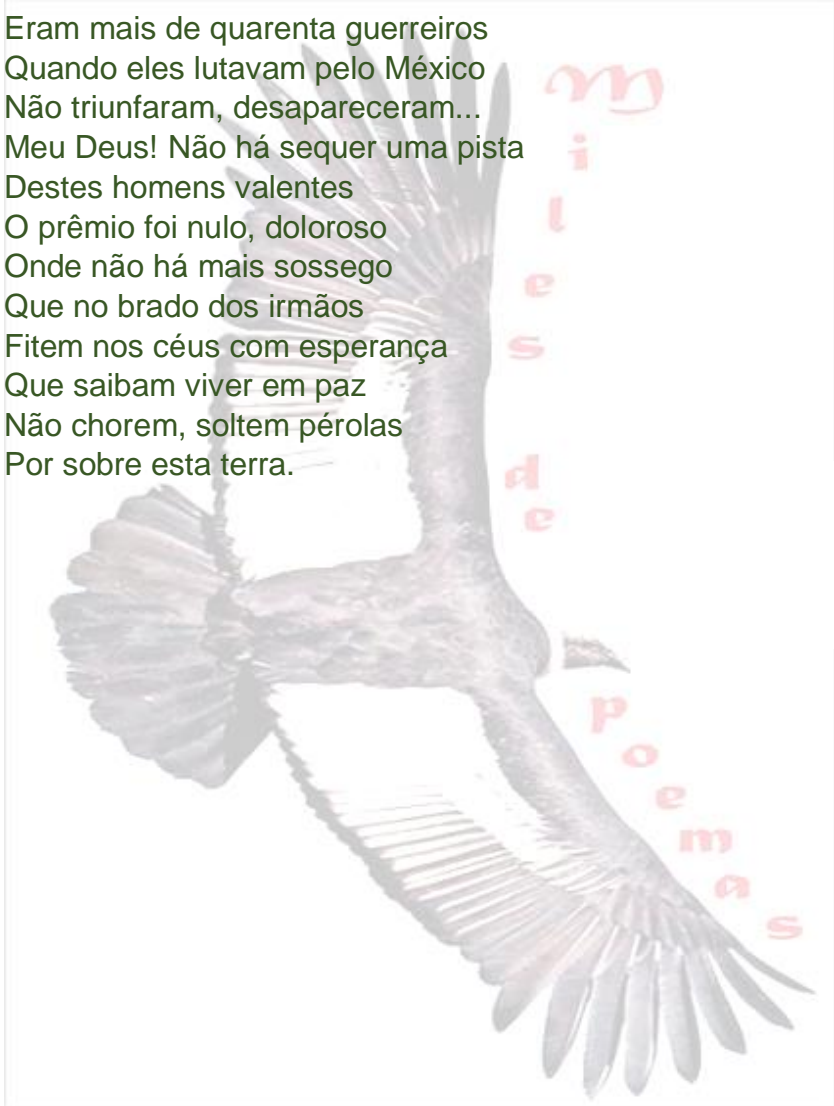
Madre Tereza de Calcutá

Longe, bem longe pequena bondosa
Crença, amor, nobre e esperança
Olhos fixos nos enfermos
E a sua mão firme sobre um corpo
Então lavava como uma mãe
Murmurava, implorando ficar na Índia
Pois que seja! Virtuosa pedinte
Ó Madre Tereza de Calcutá
Que o seu juramento foi cumprido
Vestida de branco e um manto branco e azul
Fazem hoje muitos anos
Que sua vestimenta é reconhecida
Como um caridosa fundadora
Da Congregação Missionária da Caridade.



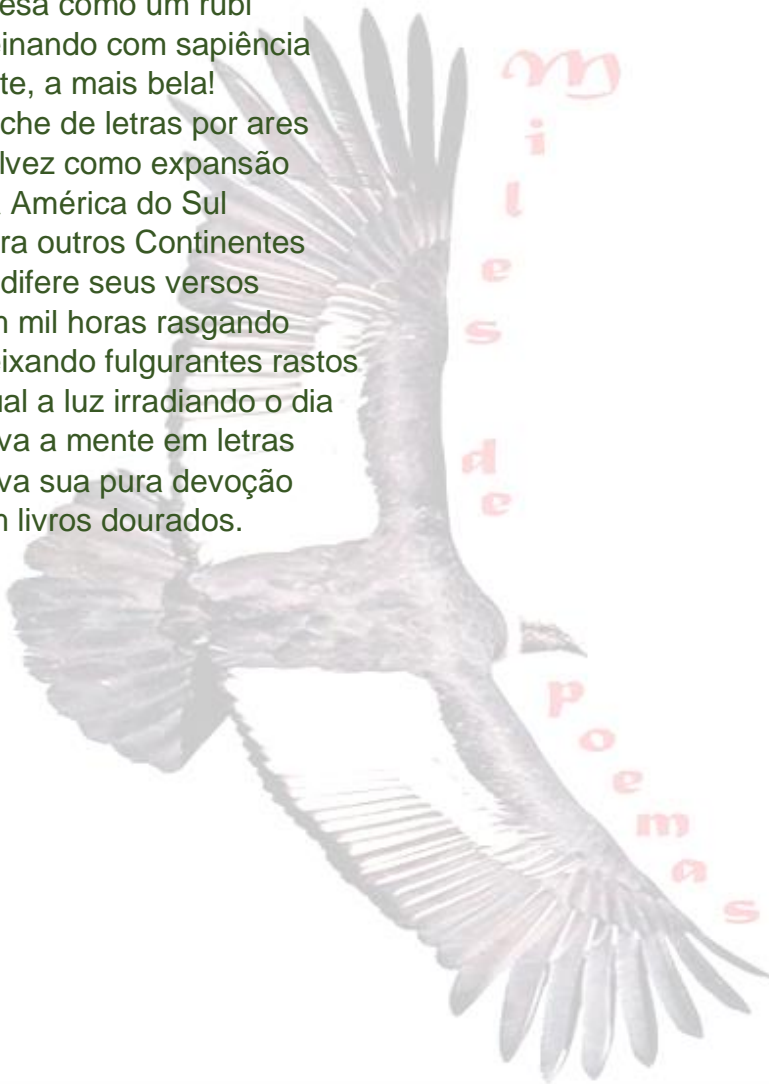
¿Por qué, México?

Eram mais de quarenta guerreiros
Quando eles lutavam pelo México
Não triunfaram, desapareceram...
Meu Deus! Não há sequer uma pista
Destes homens valentes
O prêmio foi nulo, doloroso
Onde não há mais sossego
Que no brado dos irmãos
Fitem nos céus com esperança
Que saibam viver em paz
Não chorem, soltem pérolas
Por sobre esta terra.



Homenaje a MARA L. GARCÍA

Acesa como um rubi
Reinando com sapiência
Vate, a mais bela!
Enche de letras por ares
Talvez como expansão
Da América do Sul
Para outros Continentes
E, difere seus versos
Em mil horas rasgando
Deixando fulgurantes rastos
Qual a luz irradiando o dia
Leva a mente em letras
Leva sua pura devoção
Em livros dourados.



TUPAC AMARU

Eu quisera tocar a sua face
Por suas feições delineadas de dureza
O grave andar firme compassado
Toma a consciência de Ser liberto
E, consulta seu Deus onipotente
Era a prata refletindo em armas
Manobras com astúcias para guerrear
Organiza a maior revolução do Terceiro Mundo
Expulsando os inimigos das Américas
Tupac Amaru muito à frente do seu tempo
Em seus olhos a bravura do de um líder
Um índio do Peru com ganas de vencer
Pelo terror do inimigo espanhol
Sua missão grande, era grande
Sagremo-nos sua vitória
Tupac Amaru um vate Universal

11

Ana Frank

Era uma pequena cheia de ideias
Tinha tantos sonhos indeléveis
Desperta para quimera, fantástica
Esperta de braços para o horizonte

Sensível, seu coração lamenta
Que seus amigos em peso se foram
Burlava suas emoções vivas
Que no exílio, tanto sofria

Era uma pequena valente
Nem o cárcere fez recuar
Sinal de uma menina genial
Em letras foi confirmado
Os infames no esquecimento
Vermes sustentados por infernais
Que o mundo banuiu os malfeitores
Que todos saibam do século maldito

Era uma pequena com muito amor
Modesta, queria apenas viver
Por suas mãos ficaram letras
A qual, a morte não apagou.

Venezuela

Eu sei que listas de sangue cortam o solo deste país vidas
ceifada, outros fogem para não serem mortos um povo
merece viver para ficar descendentes o amor deve entrar
no peito de todos para viverem na paz.

VersAsis - Albaniza

Albaniza
mãe notável
mulher pura beleza
pode tudo fazer possível
quando entrava em ação
provou lealdade querida
do coração
bondade

Quimera

Quimera
sonhos eterna
na era mesmo
que haja sonhos nunca
vou esquecer jamais só
esperança nada mais
lembrança

13

Varenka de Fátima, Brasil

Namorado

és mimoso
com semblante esperado
chegando todo bem cheiroso
para nossas delícias prazerosas
entre lenções devaneios
tantas juras
beijos

Albaniza
mãe notável
mulher pura beleza
pode tudo fazer possível
quando entrava em ação
provou lealdade querida
do coração
bondade

VersAsís - Perdão

Perdão
com reciprocidade
amor sem restrição
nasce sem mentira falsidade
para conservar uma afeição
não esquecer perdoar
amor coração
validar

Testemunho de amor

Ao meu pai com amor,

Abri a janela do meu quarto.

Da distância que media milhões da terra para o céu, um raio rachou nuvens, com minha lucidez, vi o meu pai emanado luz.

A desculpa da morte não me separou do meu amado pai. Saio da janela e fico lembrando do homem que será sempre meu herói, honrado, honesto, era poliglota, tinha um veneração por sua família. Subitamente tenho a visão do artista, tocando piano, cantando e tentando me ensinar tocar acordeon, aulas que não absolvi.

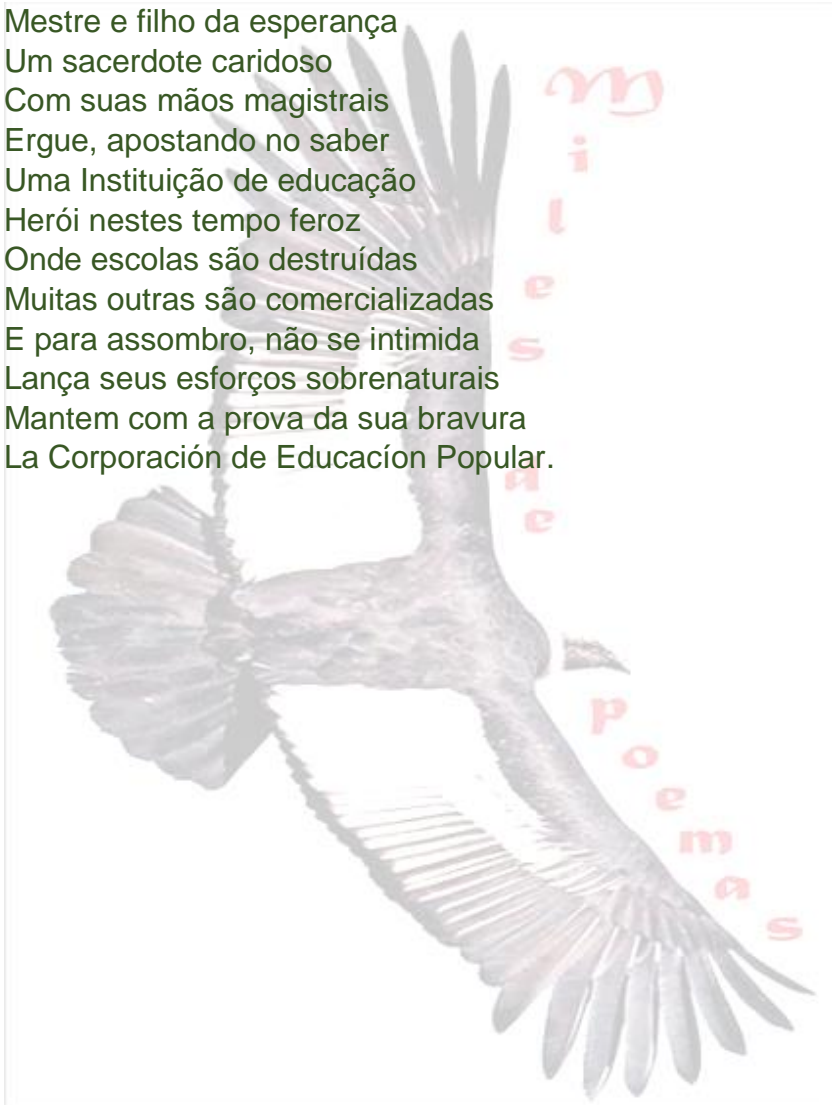
Com sua saudável aconchego, aprendi escrever, um pouco de política, como vencer às diversidade que à vida nos impõe.

Quando estou fragilizada, ou, em apuros, não demora o cansaço, vou dormir, sempre em sonhos meu pai surge ao seu redor na cabeça um elmo que ilumina. Quando vim ao mundo escolhi Francisco Chagas Araújo para ser meu pai, irmão, amigo, que me acompanhou e vive em minha mente por toda vida.

Devo o que sou ao homem amado por todos em um convívio de harmonia. E do bem, eu amarei eternamente, pai é para toda vida.

Victor Hugo Tumba Ortriz

Mestre e filho da esperança
Um sacerdote caridoso
Com suas mãos magistrais
Ergue, apostando no saber
Uma Instituição de educação
Herói nestes tempo feroz
Onde escolas são destruídas
Muitas outras são comercializadas
E para assombro, não se intimida
Lança seus esforços sobrenaturais
Mantem com a prova da sua bravura
La Corporación de Educación Popular.



Em noite de Lua cheia

Resumindo tudo
em pedaços de atos

Meus olhos nos seus
devorando nossos corpos

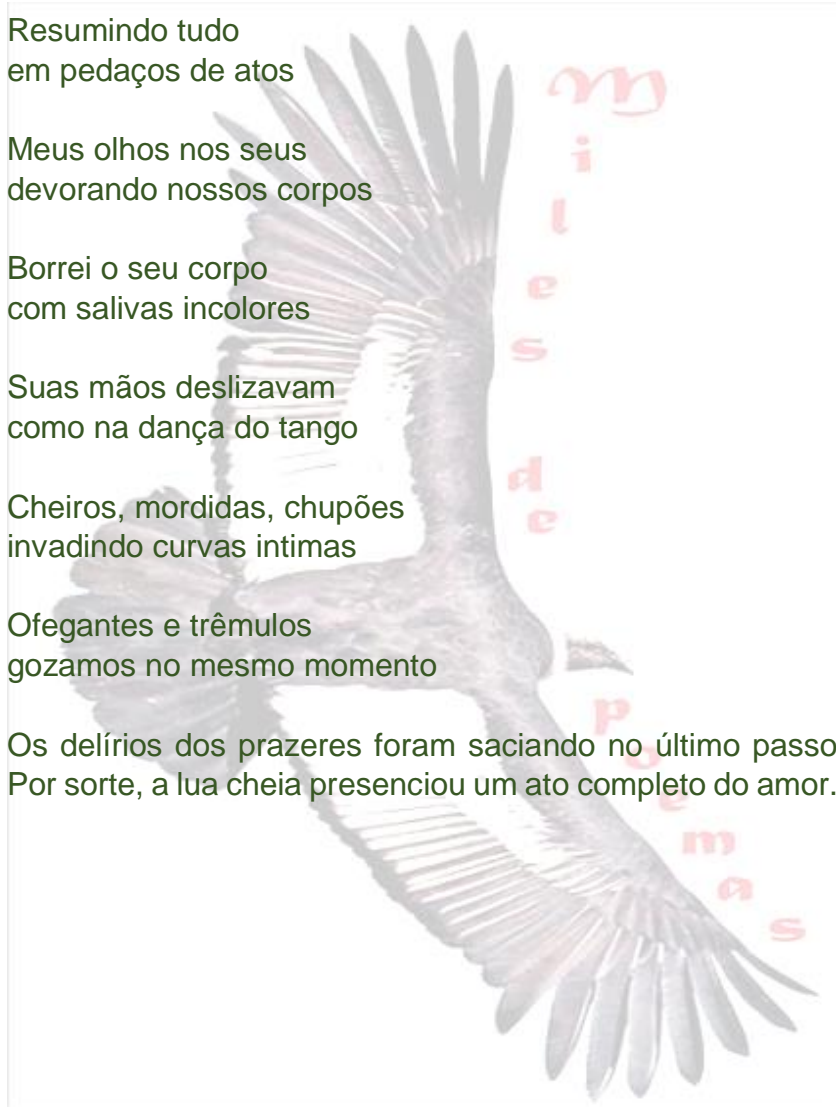
Borrei o seu corpo
com salivas incolores

Suas mãos deslizavam
como na dança do tango

Cheiros, mordidas, chupões
invadindo curvas íntimas

Ofegantes e trêmulos
gozamos no mesmo momento

Os delírios dos prazeres foram saciando no último passo
Por sorte, a lua cheia presenciou um ato completo do amor.



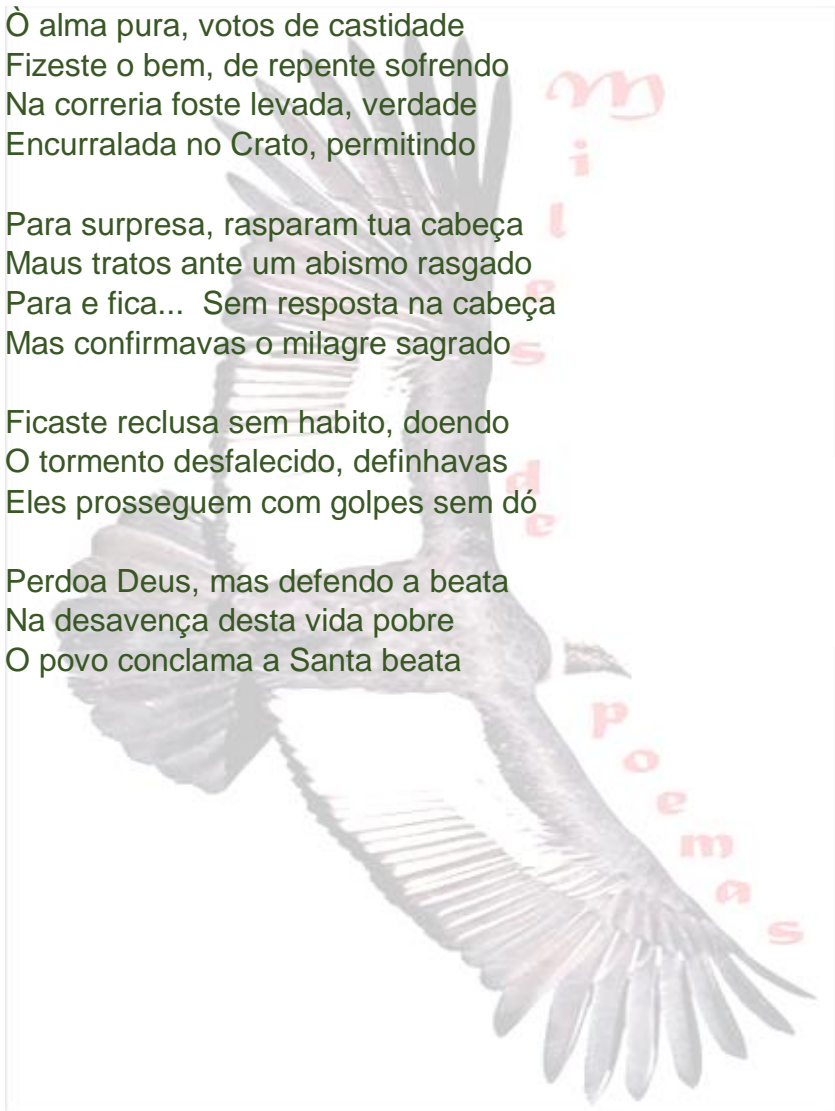
Beata, Maria de Araújo

Ô alma pura, votos de castidade
Fizeste o bem, de repente sofrendo
Na correria foste levada, verdade
Encurralada no Crato, permitindo

Para surpresa, raspam tua cabeça
Maus tratos ante um abismo rasgado
Para e fica... Sem resposta na cabeça
Mas confirmavas o milagre sagrado

Ficaste reclusa sem habito, doendo
O tormento desfalecido, definhavas
Eles prosseguem com golpes sem dó

Perdoa Deus, mas defendo a beata
Na desavença desta vida pobre
O povo conclama a Santa beata



Corea e o mundo

Irmãos, calma em discursos
Agora entoem o coro da paz
Levando vozes com harmonia
Talvez com mais pressa
Diante dos povos pedindo união
O mundo agradece aos coreanos.

Para La Vida Está Hedra de "momentos"

Não escrevi por horas cantarolei segundos pincelei minutos
mais momentos
não dancei sobre o relógio

Fiz arte no tempo exato feliz a alma que sonha
no vem e vai da vida
no espaço total

Idealizo a fantasia sensações que voam no infinito
e neste momento Transcendo....

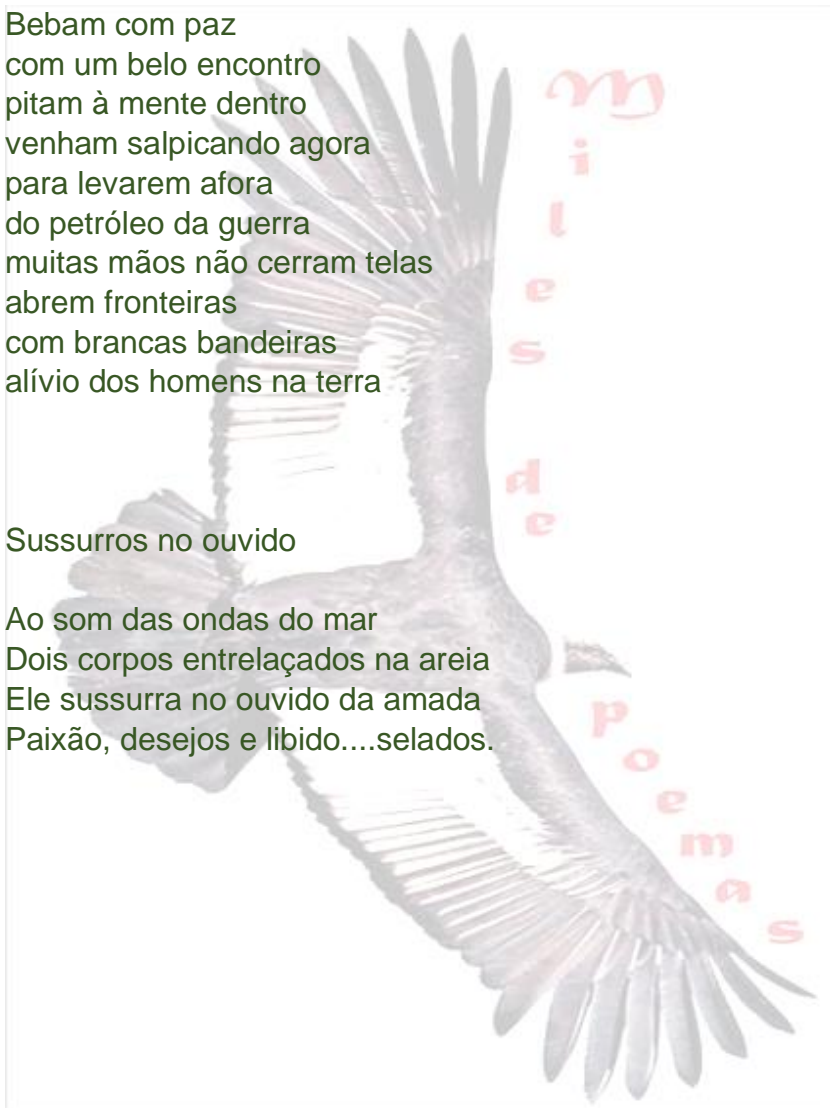
Escrevi poucas horas cantarolei segundos pincelei
minutos momentos vividos, momentos virão...

Décima com paz

Bebam com paz
com um belo encontro
pitam à mente dentro
venham salpicando agora
para levarem afora
do petróleo da guerra
muitas mãos não cerram telas
abrem fronteiras
com brancas bandeiras
alívio dos homens na terra

Sussurros no ouvido

Ao som das ondas do mar
Dois corpos entrelaçados na areia
Ele sussurra no ouvido da amada
Paixão, desejos e libido....selados.



Tiago do Amazonas

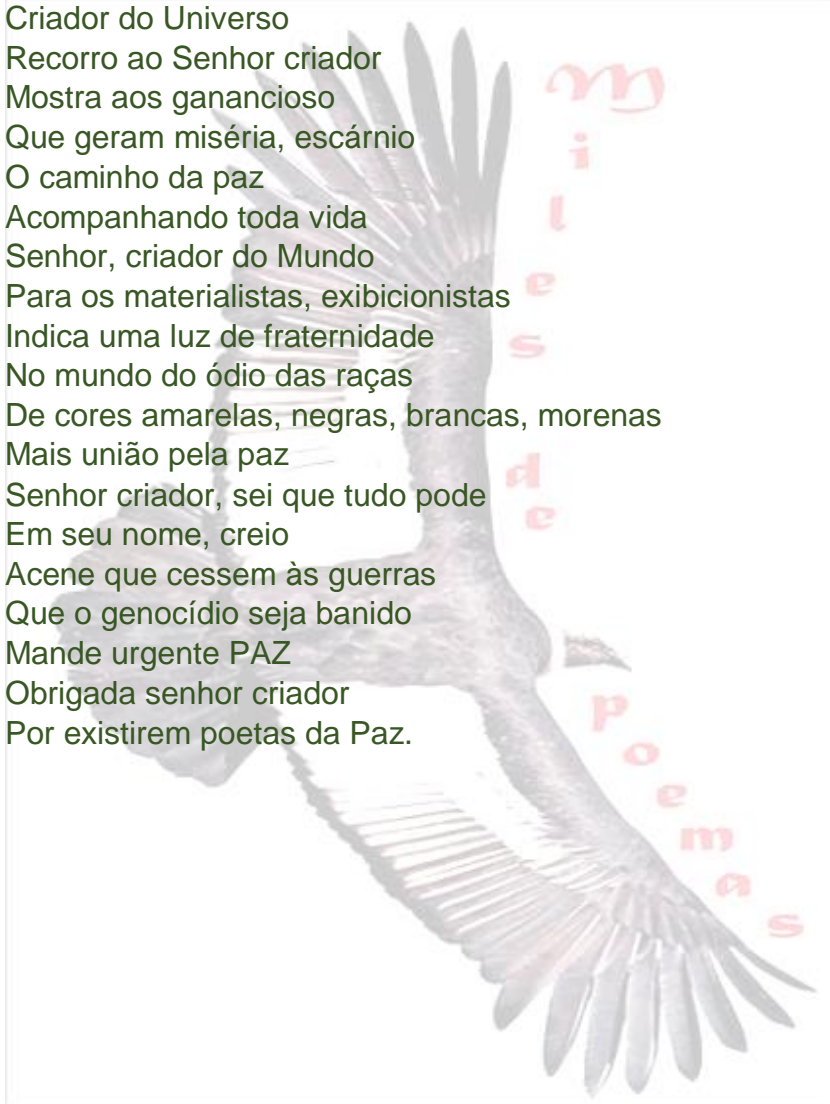
aprendi muito contigo suas palavras
em adrenalinas causa simpatia
suas letras por seus traços
como penetras abraços

Mil poemas pela Paz

Senhor, criador do Universo Num mundo onde comanda a
corrupção por todos os soberbos, egoístas que sabem o
que fazem mostre lhes o caminho honesto, pela paz
Senhor, um basta para acabarem com às guerras, ódios,
carnificinas Leve a paz, aos que vivem ao léu, à margem
da sociedade aos problemáticos pela decadência, que não
sabem afastarem o azar da sorte Senhor, mostre o
caminho para os jovens desorientados totalmente sem
rumo filhos que são ciados para serem o orgulho da Pátria
Senhor, eu peço PAZ.

21

Pela paz



Criador do Universo
Recorro ao Senhor criador
Mostra aos ganancioso
Que geram miséria, escárnio
O caminho da paz
Acompanhando toda vida
Senhor, criador do Mundo
Para os materialistas, exibicionistas
Indica uma luz de fraternidade
No mundo do ódio das raças
De cores amarelas, negras, brancas, morenas
Mais união pela paz
Senhor criador, sei que tudo pode
Em seu nome, creio
Acene que cessem às guerras
Que o genocídio seja banido
Mande urgente PAZ
Obrigada senhor criador
Por existirem poetas da Paz.

Palavra

Palavra
bem dita
em cores se
lavra escrever como desdita
borrada poética em sua
lida sem temática
vendida

Lua

Lua
vem brilhar
iluminando toda rua
refletindo belo luar
ardendo nua tão crua
sem tregua mostra
crua

Niconor Parra

Entender
um vate
com maestria aprender
caminhando em parte
por vales com poesia
em sua mente
fina poesia
somente

Niconor Parra

E, noite, sinto falta de uma vate
Justamente no dia 23 de janeiro de 2018
Nicanor Parra que dorme eternamente
No Chile, em todos os lugares
Não, não será esquecido
Soube abater versos com novas modalidades
Um homem que esculpiu uma pedra
Com novas técnicas contando sua estrada
Umás árvores para escrever com sonhos
De um grande saber por longa vida
Suas tiradas foram bem certeiras
Na noite mais escura suas mãos descansam
Enquanto uns pensam de formas diferentes
Não sei lidar com morte, tumba, esquecimento
Sei fixar na memória seu rosto, suas mãos
Sues escritos como um livro seu nascendo
De forma avançada, futurista, bem longo
Não choro, não sei chorar neste momento
Sei que seus cabelos pratas revoltos ficaram
Retidos em minha mente com suas letras.

Reflexão para mamãe

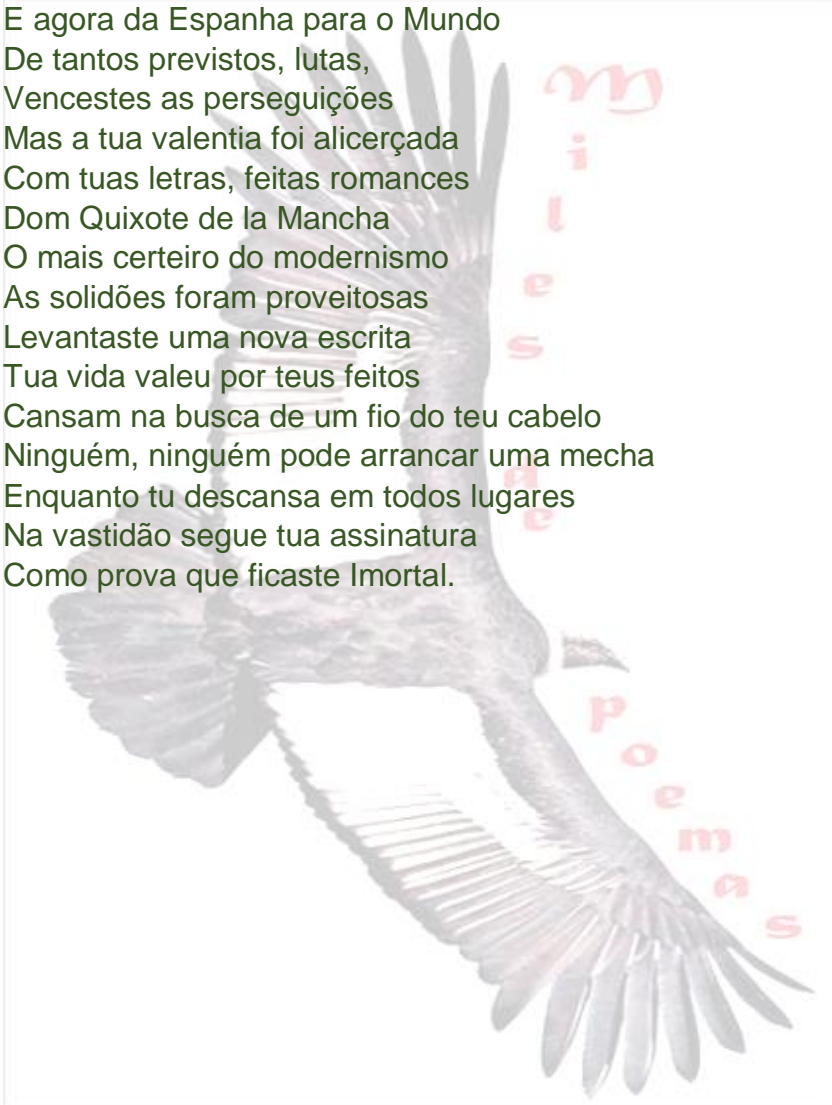
Mamãe, tudo depende do nosso entendimento.
Enquanto os brutos sempre tentam, aquilo
que sabem ser possível, mutilarem, zombarem, matarem.
E a justiça fazer vistas grossas.
Existirão os equilibristas, na função da perfeição do corpo
e mente, é uma qualidade dos homens civilizados,
que são superiores aos Seres selvagens, animais escos.
Os do bem, tentando atingirem poderes físicos e mentais
em harmonia com o objetivos da Humanidade.
Ainda, me resta esperança,
como um fio verde em todo Planeta Terra.

Minha reflexão como escrevo

O dia é magico! O amor pelas letras, a vida me faz sorrir.
Transparente, aqui segue como escrevo, confesso que em
uma e outra composição há por demais, uma virgula solta,
e mais um ponto, linear sem rebuscamento, o passado
como referencia, o presente para marcar época.
Serei sempre a que segue a arte, que é nobre em minha
alma e dá evasão a minha vida.
Vida passageira, tudo passa e passará. Andei percorrendo
estradas até então desconhecidas para enfim encontrar a
mim mesma entre letras.

Miguel Cervantes

E agora da Espanha para o Mundo
De tantos previstos, lutas,
Vencestes as perseguições
Mas a tua valentia foi alicerçada
Com tuas letras, feitas romances
Dom Quixote de la Mancha
O mais certo do modernismo
As solidões foram proveitosas
Levantaste uma nova escrita
Tua vida valeu por teus feitos
Cansam na busca de um fio do teu cabelo
Ninguém, ninguém pode arrancar uma mecha
Enquanto tu descansa em todos lugares
Na vastidão segue tua assinatura
Como prova que ficaste Imortal.

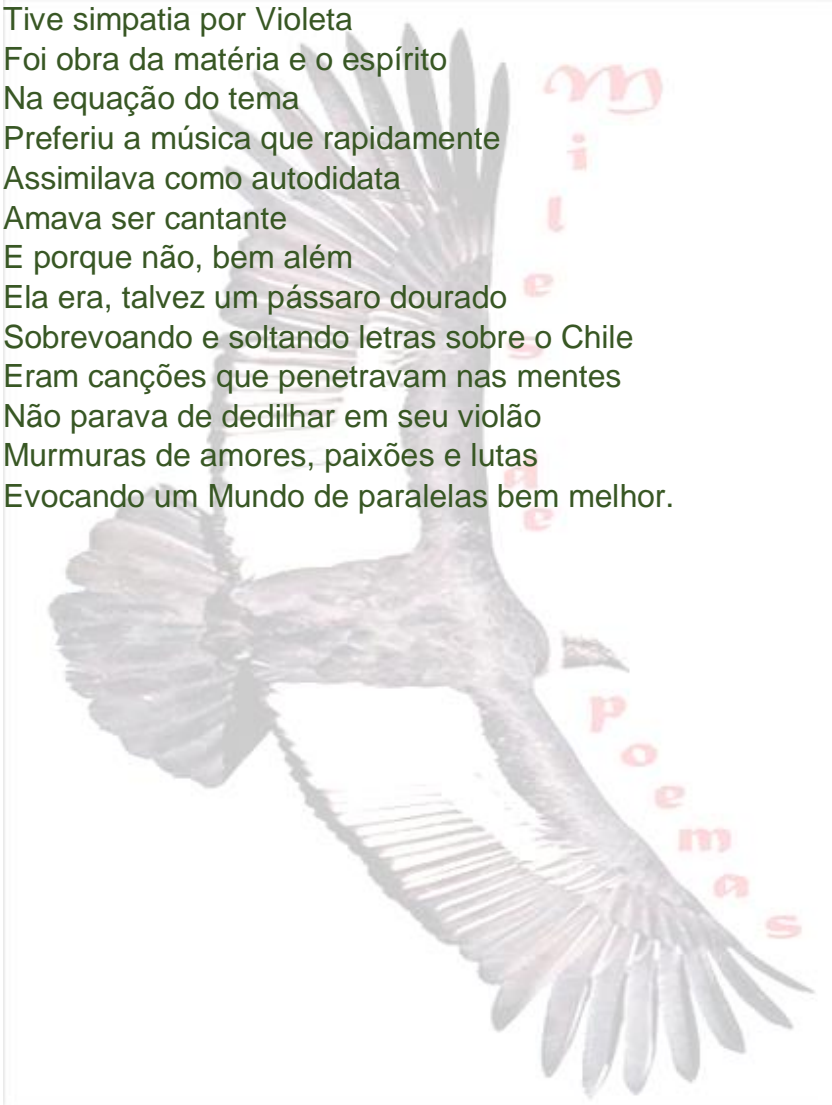


Liberdade de um vate

Ó tu liberdade
Os abutres, horripilantes lobos
Levaram para outros ares
No meu canto, inspira cheiro de bifes
Entrando neles cortes com palavras em escarlates
Vem à modesta morada dos poetas que expelem letras
Galgam por seus esforços por todos os cantos
Com festivais de trovas, poesias, poemas, sonetos
Maleáveis com firmeza em reflexões, prosa ou versos
Eles habitam na divindade, merecedores
Haja paz, haja alegria, haja harmonia
Como o poeta das flores com vigor
Com garbo primor, serão eternos
No álbum do vate, um livro com liberdade.

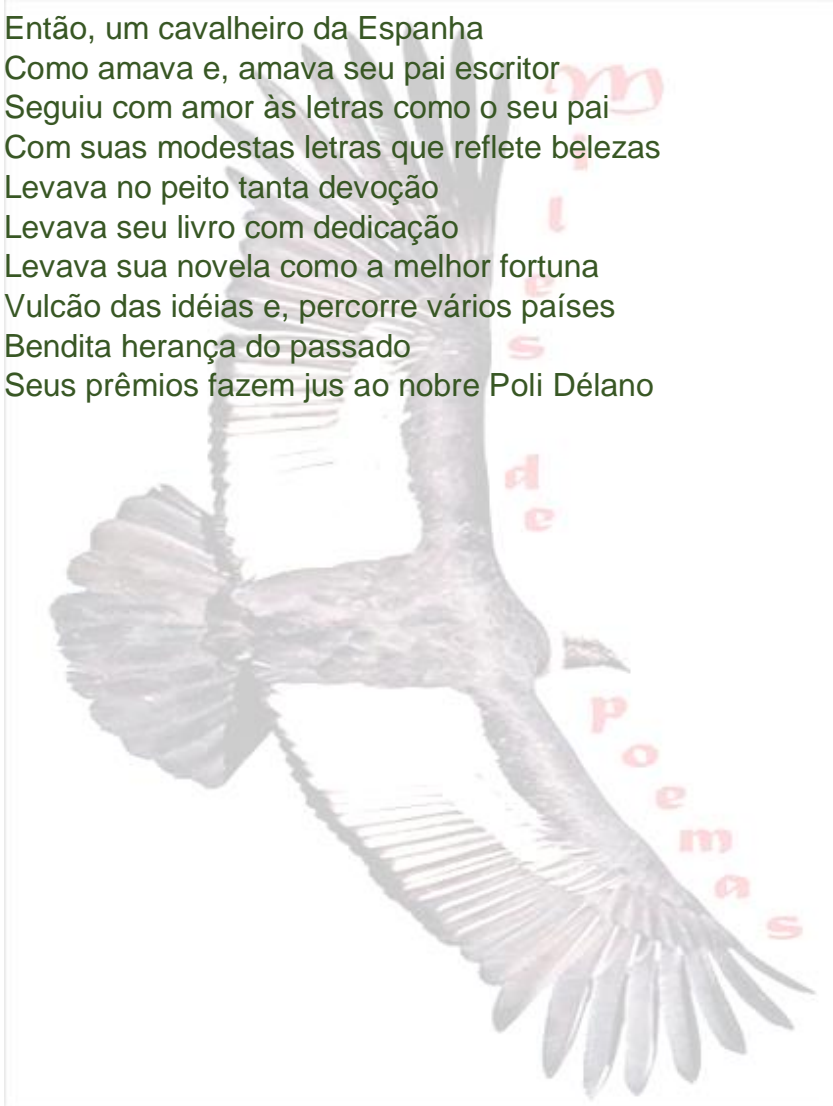
Violeta Parra

Tive simpatia por Violeta
Foi obra da matéria e o espírito
Na equação do tema
Preferiu a música que rapidamente
Assimilava como autodidata
Amava ser cantante
E porque não, bem além
Ela era, talvez um pássaro dourado
Sobrevoando e soltando letras sobre o Chile
Eram canções que penetravam nas mentes
Não parava de dedilhar em seu violão
Murmuras de amores, paixões e lutas
Evocando um Mundo de paralelas bem melhor.



Poli Délano

Então, um cavaleiro da Espanha
Como amava e, amava seu pai escritor
Seguiu com amor às letras como o seu pai
Com suas modestas letras que reflete belezas
Levava no peito tanta devoção
Levava seu livro com dedicação
Levava sua novela como a melhor fortuna
Vulcão das idéias e, percorre vários países
Bendita herança do passado
Seus prêmios fazem jus ao nobre Poli Délano



29

Benito Juarez

Ah! Benito Juarez eterno guerreiro
Quanto foi difícil a subida
Não sucumbiste às torturas da vida
Mas tu subiste Benito no teu tempo
Como um nativo valente
Benito, presidente do México
Porque quem galga é um destemido
Então, teu nome venceu a morte.

Pablo Neruda

Quis um poeta com amor imprimir seus versos, rasgando seus desejos, caí em suas mãos o premio Nobel, afronta o velho jeito da escrita com um modernismo para o alto, soltando com o vento para além das montanhas beijando às nuvens o amor foi de tal forma que brotava, ultrapassando barreiras, em suas casas seus livros escritos com muito amor que movia com ardor com a saga senha de uns homens que brutalmente atearam fogo em seus livros não foi validado, eles marcaram com letras de valores não se apagam letras firmadas pelas mãos de Pablo Neruda, em sua mente assoma ousada e forte fonte do saber, um diplomata que mereceu em vida honrarias galgadas com seu punho a sua luta, canto que afagava irmãos, soa como a mais bela vitória.

Diana de Galas

Insisto nisso, uma mulher!
Também ardeu ideal de beleza elegância feminina
era uma professorinha cândida pombinha
a corte Inglesa ordenou,
uma Princesa foi mãe exemplar
de dois filhos trabalhou em defesa da Aids
das crianças desamparadas
o Príncipe não cumpriu seus deveres de conjugue
um grito abafado do sofrimento fez um arco iris enfim,
era o amor que merecia ofuscando os paparazzi não,
não foi o fim seu amor foi junto
Diana de Galas
comoveu o Mundo.

Ángel Parra

Violeta solta boas vibrações com cordão de fada uma
benção para seu filho um menino músico mimoso em se
canto brotando em seu semblante afinando seu
instrumento soltando com vigor suas garbosas canções do
Chile para o Mundo com seus impulsos soavam os acordes
em um talento Divino!

Rubén Dario

Nas nuvens tintas com listas azuis
Meus olhos fitos em suas letras
Eu penso, foste um poeta faceteado
Encontrando novos caminhos

Os olhos limpo do fantástico poeta
Dedilhando em novos versos, prosas
Abrindo novos rumos na escrita
Sonhos realizados com fervor

Tu levantaste mil vozes
Lábios ardentes de amor
E, clamavas no máximo modernismo
Escritos na literatura espanhol

Nas nuvens tuas listas em vários Países
Na França entrelaçando com letras
Tu, com nova escrita, tu eras firme,
deixaste Inusitados poemas,conto,
escritos de um imortal.



Somos todos África

Um dia levaram uns africanos
Eis, minha bisavó, meu bisavó
Era Maria Rosa , pai João Araújo

Corre o sangue em mim dos meus queridos
Esta morada de cores me fortalece
De feitos de valentia, templo de vitórias
Dos guerreiros, mercedores de horarias

Então sempre levantarei os os olhos
Para os céus em pensamentos
Cantarolando a canção " Mama Africa"
Vibrando em mim com gratidão

Aqui sua bisneta se envaidece
Aqui converte em puro amor
Mãe Joda, como eu chamava minha bisavó
Tenho consciência da minha miscigenação.

Feliz Natal - Para ñinhos del mundo

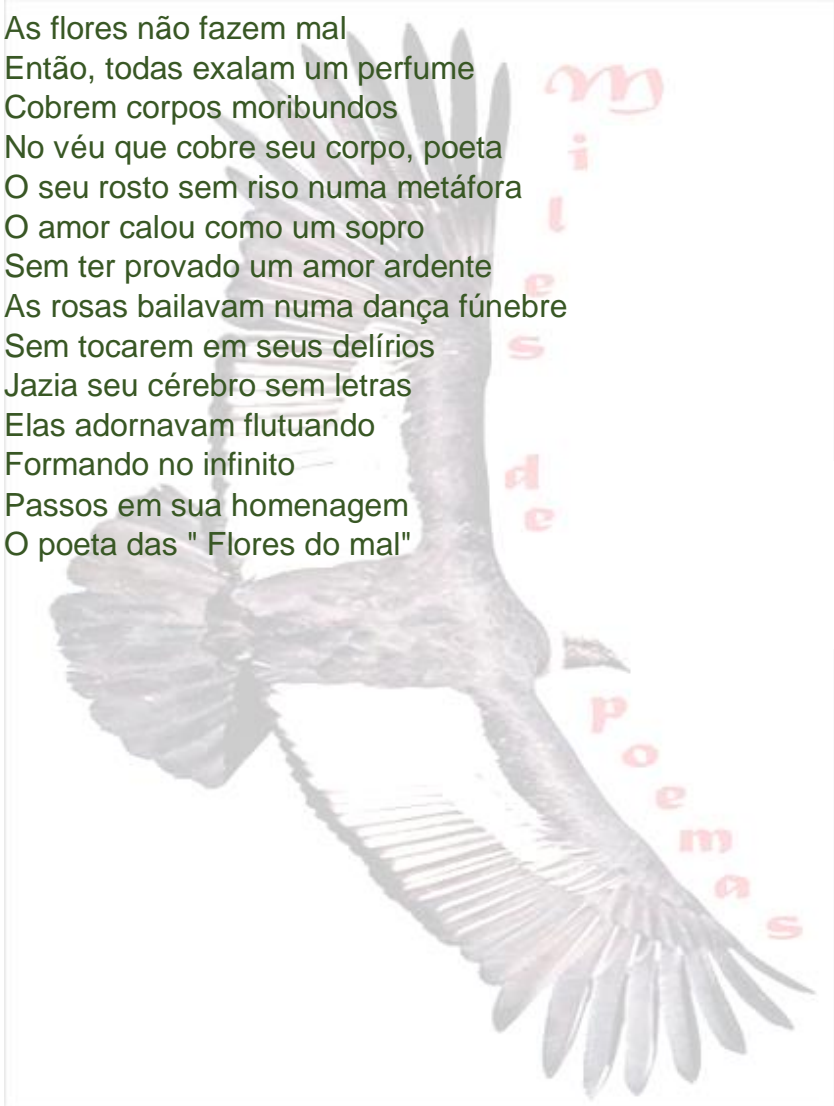
Com é bom crianças do Mundo
Sonhais como os poetas
Com as estrelas em posições no céu
Com a estrela que guia o rei
Que os convidados pintem
Como num quadro enérgico
Como num quadro falante
Com liberdade para todos
Com união e fraternidade
Obrigada por todos existirem Feliz Natal!

Água

Oh povo! Cuidado com a estiagem
Racham terras do meu sertão
Asneira fazem uns homens
Desperdiçando água, poluindo rios
Se não chove no sertão, não tem colheitas
Em mil pedacinhos fica o chão
No Nordeste tudo está torrado
É uma penúria do homem sem água
E de tarde, noite, dia às horas secas
Boi, vaca, cavalo, ovelha, moribundos
O sol em brasa torrando
Vem um sabidão falante
Que água deve ser privatizada
Que vá tomar seu licor em outro lugar Água é vida,
essencial para todos Cale homem, aqui já pagamos água.

Charles Baudelaire

As flores não fazem mal
Então, todas exalam um perfume
Cobrem corpos moribundos
No véu que cobre seu corpo, poeta
O seu rosto sem riso numa metáfora
O amor calou como um sopro
Sem ter provado um amor ardente
As rosas bailavam numa dança fúnebre
Sem tocarem em seus delírios
Jazia seu cérebro sem letras
Elas adornavam flutuando
Formando no infinito
Passos em sua homenagem
O poeta das " Flores do mal"



35

Los Niños da Síria

Uma criança é uma dádiva em toda terra da Síria
não tem valor os pequeninos.

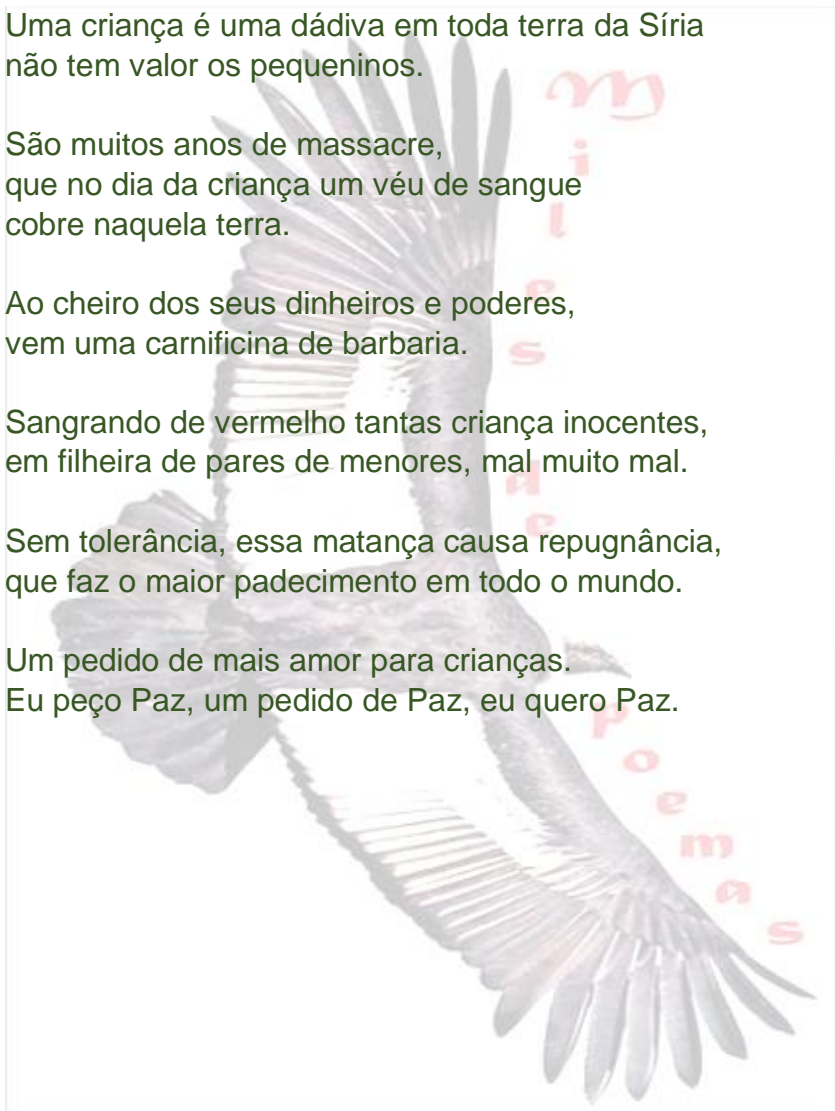
São muitos anos de massacre,
que no dia da criança um véu de sangue
cobre naquela terra.

Ao cheiro dos seus dinheiros e poderes,
vem uma carnificina de barbaria.

Sangrando de vermelho tantas criança inocentes,
em filheira de pares de menores, mal muito mal.

Sem tolerância, essa matança causa repugnância,
que faz o maior padecimento em todo o mundo.

Um pedido de mais amor para crianças.
Eu peço Paz, um pedido de Paz, eu quero Paz.

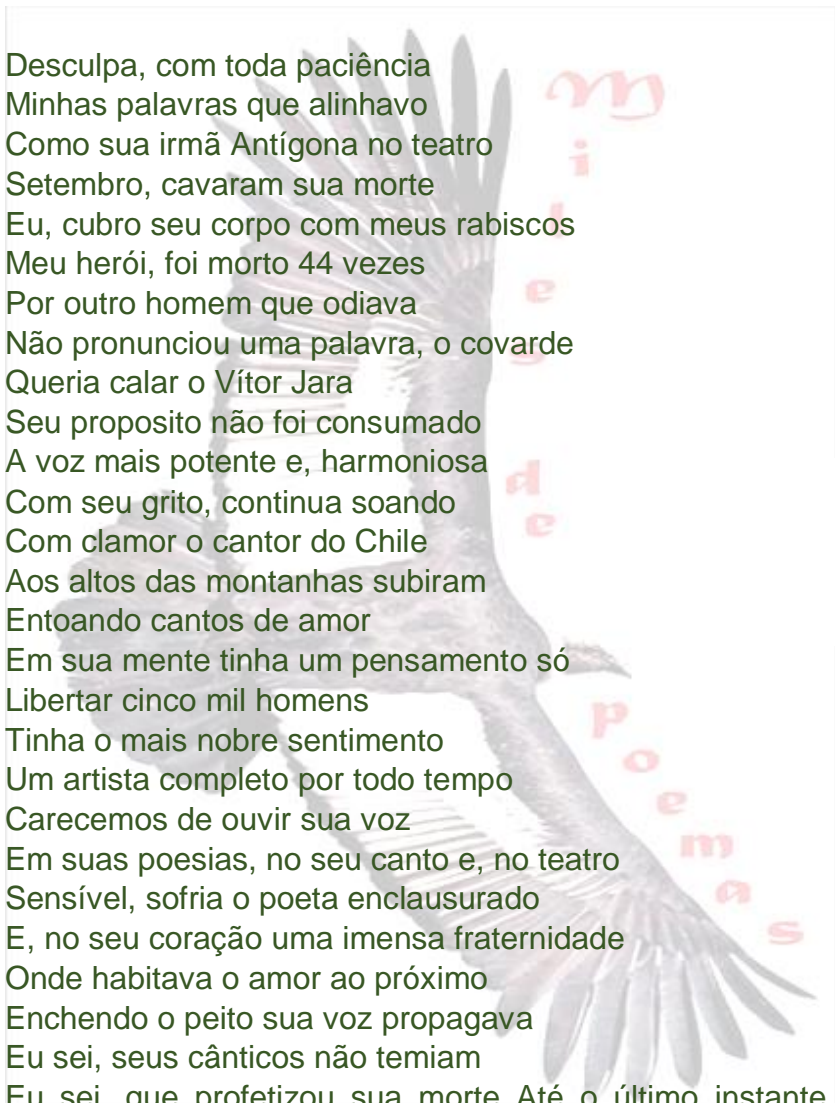


Los Niños da Siria

Aqueles governantes do império soberbos
Que matam por culpa da crença
São ritmos de guerras abomináveis
Estes são os piores tipos de homens sanguinários
Sucumbem crianças que podem virarem o jogo
E, tudo é morte, onde a terra é lavanda
com sangue de inocentes
Que são sacrificadas em nome da crueldade
E os oceanos servem de túmulos para crianças em fugas
Este mal não serve para à humanidade
Chega de atrocidade neste novos tempos
Ao meu ver a justiça está falha, não responde
aos gritos De Paz de todos os cantos do mundo.

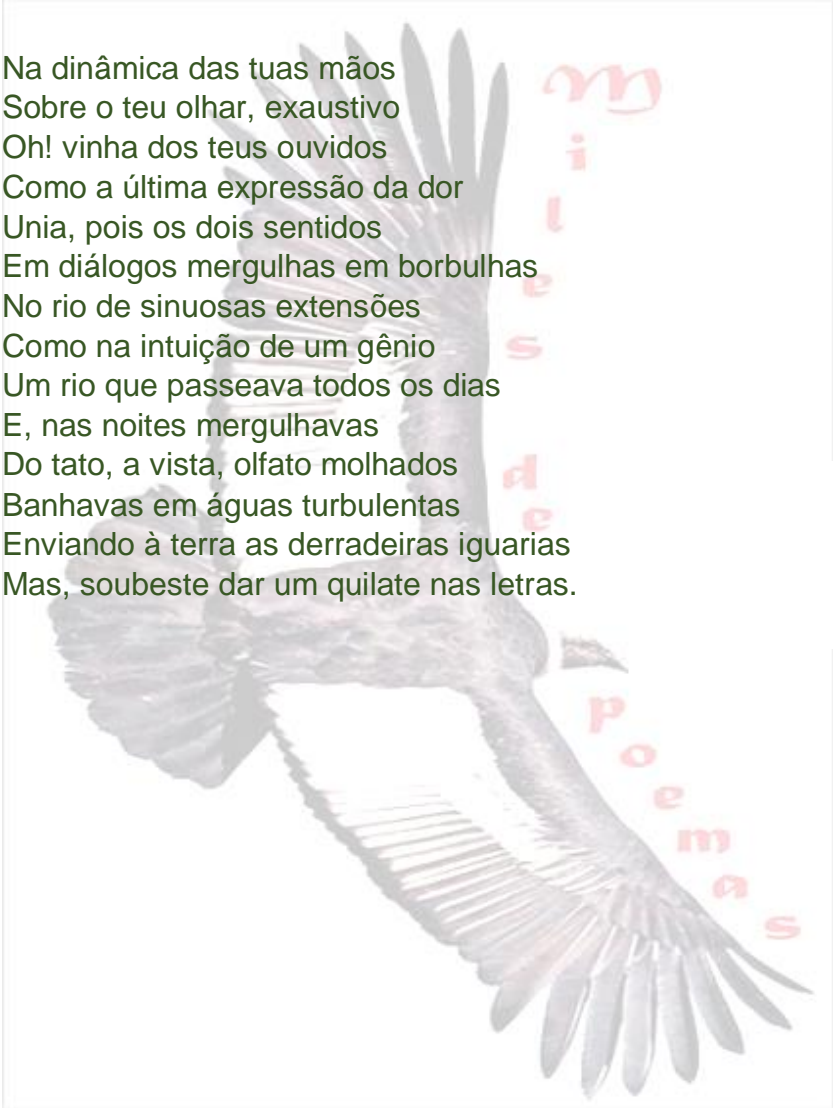
37

Para Vítor Jara



Desculpa, com toda paciência
Minhas palavras que alinhavo
Como sua irmã Antígona no teatro
Setembro, cavaram sua morte
Eu, cubro seu corpo com meus rabiscos
Meu herói, foi morto 44 vezes
Por outro homem que odiava
Não pronunciou uma palavra, o covarde
Quería calar o Vítor Jara
Seu proposito não foi consumado
A voz mais potente e, harmoniosa
Com seu grito, continua soando
Com clamor o cantor do Chile
Aos altos das montanhas subiram
Entoando cantos de amor
Em sua mente tinha um pensamento só
Libertar cinco mil homens
Tinha o mais nobre sentimento
Um artista completo por todo tempo
Carecemos de ouvir sua voz
Em suas poesias, no seu canto e, no teatro
Sensível, sofria o poeta enclausurado
E, no seu coração uma imensa fraternidade
Onde habitava o amor ao próximo
Enchendo o peito sua voz propagava
Eu sei, seus cânticos não temiam
Eu sei, que profetizou sua morte Até o último instante,
escreveu uma poesia Ficando no tempo
para toda eternidade.

Jorge Luis Borges



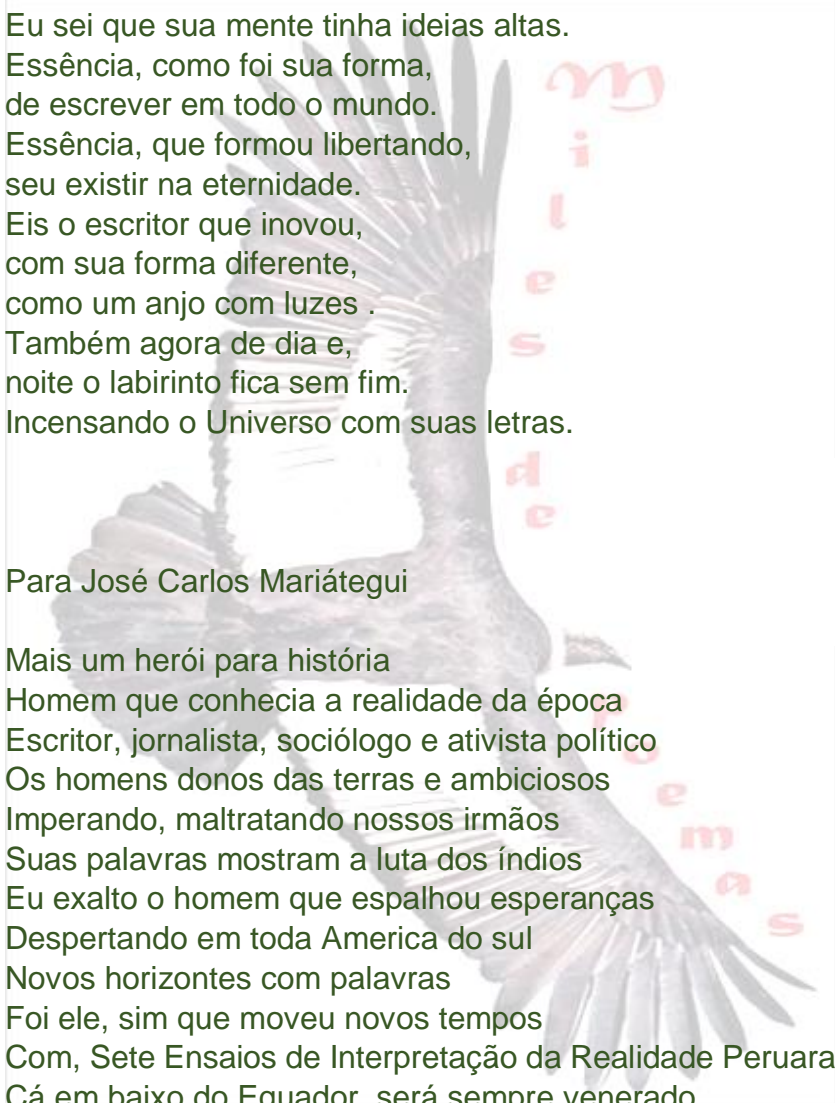
Na dinâmica das tuas mãos
Sobre o teu olhar, exaustivo
Oh! vinha dos teus ouvidos
Como a última expressão da dor
Unia, pois os dois sentidos
Em diálogos mergulhas em borbulhas
No rio de sinuosas extensões
Como na intuição de um gênio
Um rio que passeava todos os dias
E, nas noites mergulhavas
Do tato, a vista, olfato molhados
Banhavas em águas turbulentas
Enviando à terra as derradeiras iguarias
Mas, soubeste dar um quilate nas letras.

39

Sociedades Enfermas

Lamentamos todos uma vida a menos
Que rege conflitos, frente tantas barbarias
É que o ódio anda em mentes doentes
Se às racas estão gladiando
E a perda da visão da irmandade
Lamentamos todos os mazelas contra mulheres
Que fazem memórias, povoando os continentes
Se a mulher faz um grande homem vencer
Só uns monstros podem torturarem,
matarem com crueldades
Lamentamos os abusos e, matanças contra crianças
Que carregam mudas de plantas nas Olimpíadas
Que fazem renascer esperanças vindouras
Lamentamos os cachos rubros das flores, frutos
Que são arrancados do solo por desordeiros
Que lançam sem pena no ar já pesado de gases
Que poluem rios e mares, fazendo o meio mundo moribundo
Lamentamos mentes insanas das Sociedades enfermas.

Jorge Luis Borges



Eu sei que sua mente tinha ideias altas.
Essência, como foi sua forma,
de escrever em todo o mundo.
Essência, que formou libertando,
seu existir na eternidade.
Eis o escritor que inovou,
com sua forma diferente,
como um anjo com luzes .
Também agora de dia e,
noite o labirinto fica sem fim.
Incensando o Universo com suas letras.

Para José Carlos Mariátegui

Mais um herói para história
Homem que conhecia a realidade da época
Escritor, jornalista, sociólogo e ativista político
Os homens donos das terras e ambiciosos
Imperando, maltratando nossos irmãos
Suas palavras mostram a luta dos índios
Eu exalto o homem que espalhou esperanças
Despertando em toda America do sul
Novos horizontes com palavras
Foi ele, sim que moveu novos tempos
Com, Sete Ensaios de Interpretação da Realidade Peruara
Cá em baixo do Equador, será sempre venerado.

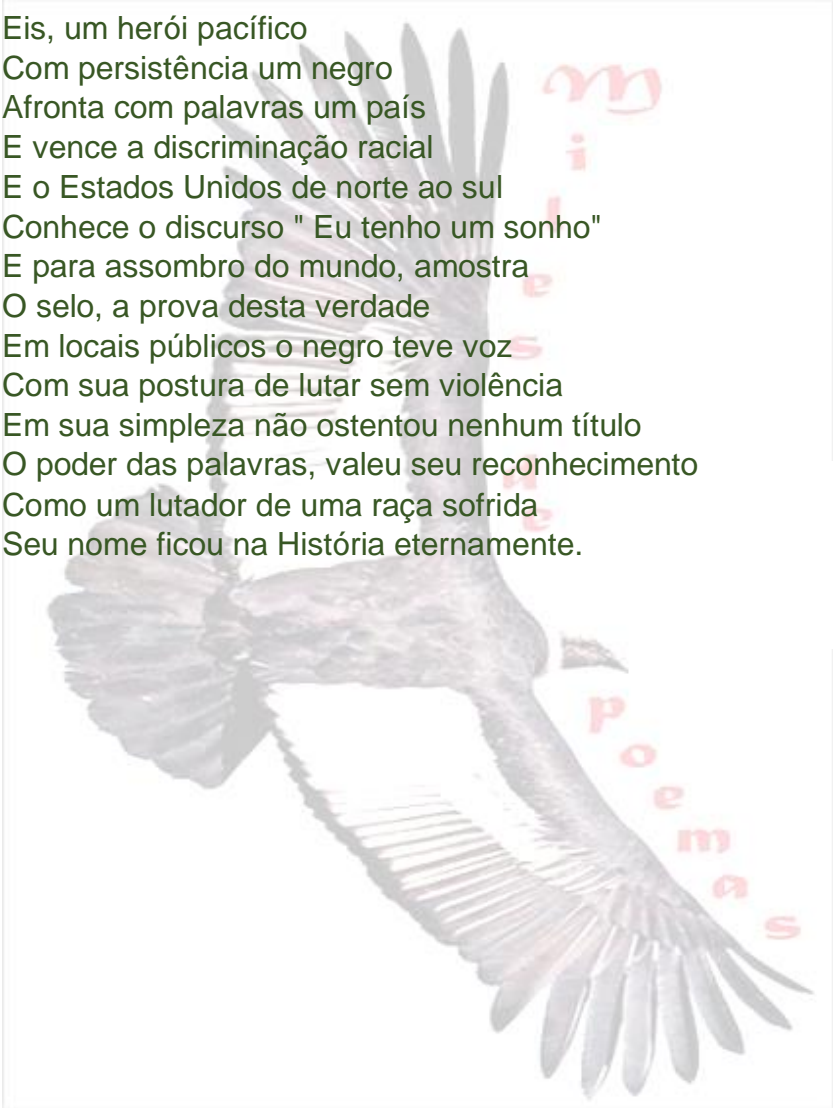
CHARLES BALUDEAIRE

Salve, Charles Baludeaire Que tanto encanta!
Em suas metáforas
Em "flores do mal"
Com lábios de rosas
Imenso amor, sem riso

Elas não se foram
Naquele ponto, não
O jovem rebelde
Inspiração e mente brilhante
Bebendo no cálice das letras
O tempo jamais apagou

A mísera vida não mostrou
A sua linguagem inovadora
Como a explosão do belo Estremece o seu corpo
E a sua voz e olhos sem aceno
Firmaram letras eternizadas.

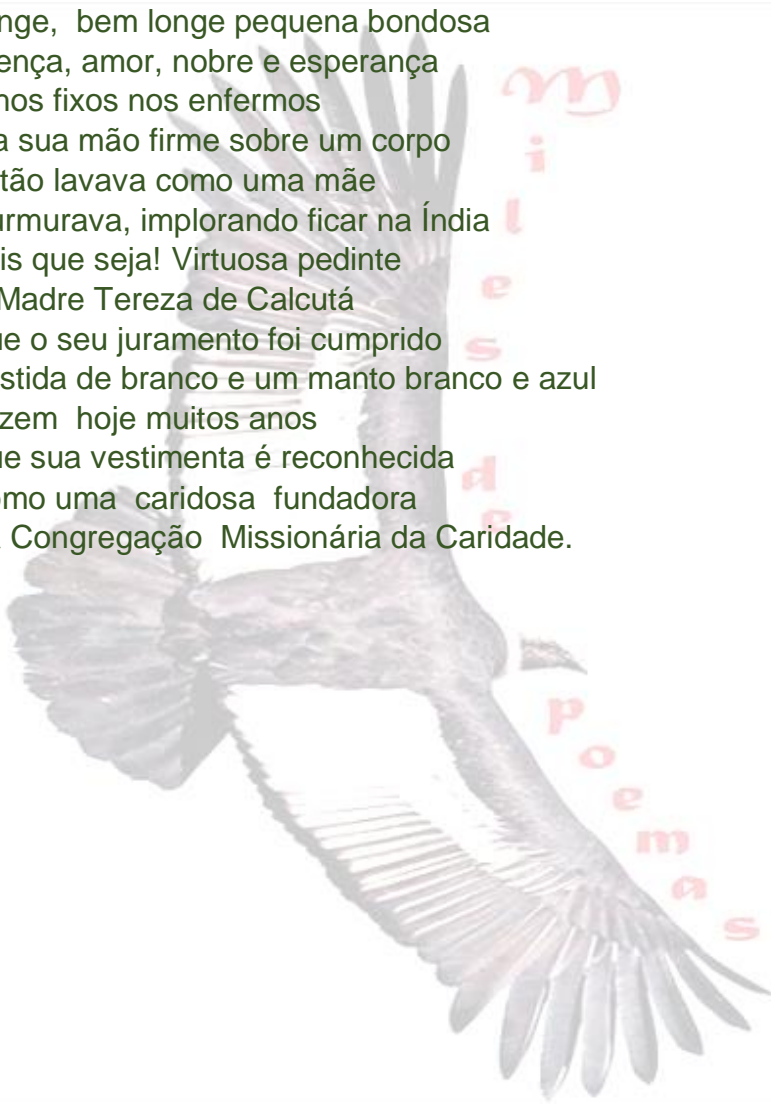
Martin Luther King



Eis, um herói pacífico
Com persistência um negro
Afronta com palavras um país
E vence a discriminação racial
E o Estados Unidos de norte ao sul
Conhece o discurso " Eu tenho um sonho"
E para assombro do mundo, amostra
O selo, a prova desta verdade
Em locais públicos o negro teve voz
Com sua postura de lutar sem violência
Em sua simpleza não ostentou nenhum título
O poder das palavras, valeu seu reconhecimento
Como um lutador de uma raça sofrida
Seu nome ficou na História eternamente.

Madre Teresa de Calcutá

Longe, bem longe pequena bondosa
Crença, amor, nobre e esperança
Olhos fixos nos enfermos
E a sua mão firme sobre um corpo
Então lavava como uma mãe
Murmurava, implorando ficar na Índia
Pois que seja! Virtuosa pedinte
Ó Madre Tereza de Calcutá
Que o seu juramento foi cumprido
Vestida de branco e um manto branco e azul
Fazem hoje muitos anos
Que sua vestimenta é reconhecida
Como uma caridosa fundadora
Da Congregação Missionária da Caridade.



Trabajos comunitarios,
POETAS, ESCRITORES
Y NIÑOS DEL MUNDO

Libre acceso y para imprimir:

http://alfredasis.cl/index_convocando.htm

- Antología-recopilación "UN POEMA A PABLO NERUDA"
Antología-recopilación "[MIL POEMAS A PABLO NERUDA](#)"
Antología-recopilación "[MIL POEMAS A CÉSAR VALLEJO](#)"
Antología-recopilación "[MIL POEMAS A MIGUEL HERNÁNDEZ](#)"
Antología-recopilación "[MIL POEMAS A JOSÉ MARTÍ](#)"
Antología-recopilación "[MIL POEMAS A ÓSCAR ALFARO](#)"
Antología-recopilación "MIL POEMAS A SOR TERESA DE CALCUTA"
Antología-recopilación "[A GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A JOSÉ MARÍA ARGUEDAS](#)"
Antología-recopilación "I SEMILLERO VALLEJIANO"
Antología-recopilación "[II SEMILLERO VALLEJIANO](#)"
Antología-recopilación "Los niños poetas de la Escuela Poeta Neruda de Isla Negra y El Totoral"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A VINICIUS DE MORAES](#)"
Antología-recopilación "[CENTENARIO DE NICANOR PARRA](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A CÉSAR ALVA LESCANO](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A LA MUJER DE BOLIVIA](#)"
Antología-recopilación "[¿POR QUÉ, MÉXICO? A LOS DE AYOTZINAPA](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A ANA FRANK](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A MARA L. GARCÍA](#)"
Antología-recopilación "[HOMENAJE A LUIS WEINSTEIN](#)"
Antología-recopilación "[Epígrafes](#)"
Antología-recopilación "[Títulos sugeridos](#)"
Antología-recopilación "Homenaje a Túpac Amaru"
Antología-recopilación "Homenaje a las voces celestiales"
Antología-recopilación "Homenaje a Alfonsina Storni"
Antología-recopilación "Homenaje a Federico García Lorca"
Antología-recopilación "[Gatos poetas](#)"
Antología-recopilación "[Homenaje a Antonio Machado](#)"
Antología-recopilación "[Gabriela Mistral del Valle natural](#)"

Antología-recopilación ["Identidad de los pueblos"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Martin Luther King"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje José Carlos Mariátegui"](#)
Antología-recopilación ["Sociedades enfermas"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Jorge Luis Borges"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Víctor Jara"](#)
Antología-recopilación ["A los niños de Siria"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Mario Benedetti"](#)
Antología-recopilación ["El agua de vida"](#)
Antología-recopilación ["Poetas y niños en navidad"](#)
Antología-recopilación ["Todos somos África"](#)
Antología-recopilación ["Cartas a Donald Trump"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Miguel de Unamuno"](#)
[Antología-recopilación "Homenaje a Rubén Darío"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Ángel Parra"](#)
Antología-recopilación ["III Semillero vallejiano"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Diana de Gales"](#)
Antología-recopilación ["Pachacútec y Atahualpa"](#)
Antología-recopilación ["103 AÑOS DE NICANOR PARRA"](#)
Antología-recopilación ["I SEMILLERO MISTRALIANO"](#)
Antología-recopilación ["HOMENAJE A CIRO ALEGRÍA"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Benito Juárez"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Poli Délano"](#)
Antología-recopilación ["Niños de México y Sor Teresa de Calcuta"](#)
Antología-recopilación ["Un borde azul para Bolivia"](#)
Antología-recopilación ["Centenario de Violeta Parra"](#)
Antología-recopilación ["Mil almas, mil obras"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Danilo Sánchez Lihón"](#)
Antología-recopilación ["Reflexiones"](#)
Antología-recopilación ["Positivo"](#)
Antología-recopilación ["VersAsís"](#)
Antología-recopilación ["Alerta niños y padres del mundo"](#)
Antología-recopilación ["A Miguel de Cervantes Saavedra"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Thiago de Mello"](#)
Antología-recopilación ["Homenaje a Luis Yáñez Pacheco"](#)
[Antología-recopilación "Susurros al oído"](#)
Antología-recopilación ["Décimas y otras letras a la paz"](#)
Antología-recopilación ["Gracias a la vida" \(MOMENTOS\)](#)

[Antología-recopilación "Centenario de César Alva Lescano"](#)
[Antología-recopilación "Insólita esperanza" LA PAZ EN COREA](#)
[Antología-recopilación "Homenaje cascos blancos de Siria"](#)
[Antología-recopilación "Sonetos y otras letras"](#)
[Antología-recopilación "IV Semillero Vallejiano"](#)
[Antología-recopilación "Family"](#)
[Antología-recopilación "Eros-Ticum"](#)
[Antología-recopilación "Niños de paz y humanidad"](#)
[Antología-recopilación "Homenaje a Charles Baudelaire"](#)
[Antología-recopilación Homenaje a "Cantinflas"](#)
[Antología-recopilación "Aborto"](#)
[Antología-recopilación "Nicaragua ¡Detente"](#)
[Antología-recopilación "Los nuestros"](#)
[Antología-recopilación "Paz y felicidad de la humanidad"](#)
[Antología-recopilación "Detrás de la puerta"](#)
[Antología-recopilación "Sociedades"](#)
[Antología-recopilación "Al Padre Víctor Hugo Tumba Ortiz"](#)
[Antología-recopilación "Todos somos culpables"](#)
[Antología-recopilación "De la tierra al cielo"](#)
[Antología-recopilación "Los poetas en navidad"](#)
[Antología-recopilación "Buenos deseos para el 2019"](#)
[Antología-recopilación ¿Qué pasa contigo Venezuela?](#)
[Antología-recopilación "Color de piel"](#)
http://alfredasis.cl/ASIS_NATURALEZA.pdf
[Antología-recopilación "Amor y semejanza"](#)
[Concurso, creación "VersAsís"](#)
[VersAsís de Myriam Rosa Méndes de Cuba](#)
[VersAsís de Ana María Galván Rocha](#)
[Homenaje miles de poemas José Martínez Alderete](#)
[Juan Fran Núñez Parreño miles de poemas](#)
[Magali Aguilar Solorza miles de poemas](#)
[Hanna Barco miles de poemas](#)
[Elías Antonio Almada miles de poemas](#)